

É importante recuperar a dimensão contemplativa, ou seja, olhar para a terra, para criação como um dom, e não como algo a ser explorado para fins lucrativos. Quando contemplamos, descobrimos nos outros e na natureza algo muito maior do que a sua utilidade. Eis o cerne do problema: contemplar é ir além da utilidade de uma coisa.

Papa Francisco, *Audiência geral*, 16 de setembro de 2020.



Boletim de Espiritualidade

1 OUTUBRO 2020
Ano VII Nº 74

74



Agenda outubro 2020

- 1 a 5 **Braga** (Soutelo) – Exercícios espirituais [🔗](#)
- 1 a 9 **Braga** (Soutelo) – Exercícios espirituais [🔗](#)
- 2 a 5 **Algarve** (S. Lourenço do Palmeiral) – Exercícios espirituais [🔗](#)
- 3 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Sessão inaugural de Guias para Deus: *São João da Cruz* [🔗](#)
- 3 **Linhó** (Doroteias) – Retiro de silêncio orientado por José Luís Martins [🔗](#)
- 5 **Fátima** (Santuário) – Recoleção com P. Rui Acácio Amado Ribeiro [🔗](#)
- 7 a 13 **Estoril** – Peregrinação a Fátima desde o Estoril - Organiza Ocds [🔗](#)
- 8 **Lisboa** (UCP) – X Jornada de Teologia Prática: *O Apelo do Essencial* [🔗](#)
- 8 a 11 **Braga** (Soutelo) – Exercícios espirituais [🔗](#)
- 9 a 11 **Algarve** (S. Lourenço Palmeiral) – Trabalhos na quinta [🔗](#)
- 10 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *São João da Cruz* [🔗](#)
- 15 a 18 **Braga** (Soutelo) – Exercícios espirituais [🔗](#)
- 15 a 23 **Braga** (Soutelo) – Exercícios espirituais [🔗](#)
- 16 a 18 **Fátima** (Domus Carmeli) – VIII Congresso de Espiritualidade: *Conversão interior para uma ecologia integral* [🔗](#)
- 19 a 23 **Fátima** (Santuário) – Retiro orientado por D. António Maria Bessa Taipa [🔗](#)
- 22 a 25 **Braga** (Soutelo) – Exercícios espirituais [🔗](#)

- 23 a 25 **Avevadas** – Retiro orientado por Pe Armindo Vaz [🔗](#)
- 24 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *S. João da Cruz* [🔗](#)
- 25 a 27 **Ribamar** (Fundação João XXIII) – 44ª Semana de Estudos: *Em Tempo de pandemia: grandes desafios* [🔗](#)
- 29 a 1/11 **Braga** (Soutelo) – Exercícios espirituais [🔗](#)
- 30 a 1/11 **Algarve** (S. Lourenço do Palmeiral) – ENEAGRAMA: fim-de-semana de autoconhecimento [🔗](#)

Agenda novembro 2020

- 5 **Fátima** (Santuário) – Recoleção com P. Rui Acácio Amado Ribeiro [🔗](#)
- 14 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *São João da Cruz* [🔗](#)
- 2 a 6 **Fátima** (Santuário) – Retiro orientado por D. Manuel Pelino [🔗](#)
- 16 a 20 **Fátima** (Santuário) – Retiro orientado por P. Abílio Pina Ribeiro [🔗](#)
- 20 a 22 **Fátima** (Domus Carmeli) – 5º Módulo da Escola de Oração [🔗](#)
- 25 a 27 **Ribamar** (Fundação João XXIII) – 44ª Semana de Estudos: *Em Tempo de pandemia: grandes desafios* [🔗](#)
- 28 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *São João da Cruz* [🔗](#)
- 27 a 29 **Fátima** (Domus Carmeli) – Retiro de Advento – P. João Rego [🔗](#)
- 28 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *São João da Cruz* [🔗](#)

VIII Congresso de espiritualidade

Conversão interior
para uma **ecologia integral**

16_18 outubro 2020

OPÇÃO de participação: presencial | on-line



A palavra ao amor! — II

Armindo Vaz, OCD

Continuamos a pensar no Cântico dos Cânticos. Dizíamos que a sua interpretação alegórica, com pequenas variantes, é a leitura recebida e transmitida para a sociedade, aceite até hoje:

“É bellissimo o Cântico dos Cânticos, onde se descreve este Deus que está atrás do muro, que olha da janela, que espreita através da grade, este Deus tão vivo, criador, fantasioso, entusiasta da vida. Do outro lado, este homem que Deus chama pomba, amigo, que no entanto está entre as fendas da rocha, que não faz ver o seu rosto e que se envergonha de se mostrar e fazer ouvir a sua voz. Deus que dança e o homem que se esconde”: Luigi Verdi, in *La realtà sa di pane* (ed. Romena; tradução de Rui Martins; publicado em 02.03.2020).

Ainda se encontra na Bíblia do «Pontifício Instituto Bíblico de Roma», editada também no Brasil pelas Paulinas em 1967: “Foi tradição constante e unânime da Sinagoga judaica e da Igreja cristã que no Cântico, sob a alegoria de amores profanos, se celebra o amor mútuo entre Deus e o seu povo, entre Deus e o fiel piedoso. Só o racionalismo moderno tentou despojá-lo dessa auréola divina, reduzindo-o a um eco de simples amores profanos... Frequente é no Antigo Testamento o uso de representar a união de afectos entre Deus e o seu povo no vínculo conjugal... Por conseguinte, a interpretação alegórica do Cântico dos Cânticos não é arbitrária: funda-se nos usos dos Livros Sagrados” (p. 795).

Esta tendência generalizada para a interpretação alegórica está representada especialmente nalguns rabinos, em Orígenes, Guillaume de Saint Thierry, S. Bernardo de Claraval e S. Tomás de Aquino (†1274). Encontra-se nos carmelitas S. João da Cruz (no seu *Cântico espiritual*) e S. Teresa de Jesus.

No breve comentário que Teresa fez ao poema bíblico só glosou alguns versículos, com grande espontaneidade, a partir da sua vida espiritual e mística. Mas preocupou-se com o que hoje chamamos *sentido espiritual* do texto:

Tomadas só à letra, estas palavras [«que ele me beije com beijos da sua boca»: 1º versículo do Cântico] causaríam verdadeiro temor, se estivesse *em si* quem as diz; mas a quem o vosso amor, Senhor, fez sair *fora de si*, bem lhe perdoareis que diga isso e mais ainda (*Conceitos do amor de Deus*, 1,12).

Teria gostado de compreender a sua mensagem original, mas no seu tempo não havia meios para isso. No início do comentário “roga aos letrados que me declarem aquilo que o Espírito Santo quer dizer e o *verdadeiro sentido* [das palavras «que ele me beije com beijos da sua boca»]” (*Conceitos do amor de Deus*, 1,8).

Ora, esta intenção de Teresa de Ávila coincide com a procura e descoberta do sentido original do texto bíblico, considerada nos nossos dias “a tarefa suprema” da interpretação da Bíblia: “o exegeta católico aplique-se à tarefa suprema de todas as que se lhe impõem: indagar e expor o *verdadeiro sentido* dos sagrados Livros” (PIO XII, Encíclica *Divino afflante Spiritu*: EB 550). O Cântico dos Cânticos é poética,



sim. Mas pede interpretação, para o leitor não cair no atoleiro do fundamentalismo e em interpretações subjetivistas, ditadas pela fantasia pessoal e pela especulação intelectual ou devocional. De resto, é pela mensagem mais autêntica possível que passa a Palavra de Deus. É por aí que podemos fazer da linguagem do Cântico uma interpretação mais consentânea com ele do que a alegórica. Qual é então o seu *verdadeiro sentido*? Que queria dizer, *primeiro*, aos leitores imediatos, para depois compreendermos melhor o que quer dizer à nossa vida *hoje*?

Na leitura mais óbvia e atendendo aos sentimentos amorosos que suscita, a linguagem do Cântico soa como um tocante poema de amor, de rara beleza literária, expressão vibrante de intensas emoções entre dois enamorados. Já o exegeta dominicano da Universidade de Coimbra, Frei Luís de Sotomaior, tinha reparado nisso em 1599, ao interpretar o Cântico dos Cânticos como uma imensa alegoria de Cristo Esposo:

À primeira vista, parece ser todo um libreto de amor e profano mais que teológico e divino; nem parece soar ou saber a nada de divino: antes, não parece soar ou saber a outra coisa que não sejam meras carícias e delícias amorosas e profanas (*Cantici canticorum interpretatio*, 50, col. 1 A-B).

De facto, no século I d.C. o Cântico ainda se cantava nas tabernas, para escândalo dos rabinos, que o liam como sagrado. Claramente, não tem linguagem religiosa nem encerra a mínima religiosidade. O nome de Deus (*Yahvé*) aparece uma vez (em 8,6), mas é para significar que “o amor é forte... é como uma chama de *Yah*”, ou seja, é poderoso como um relâmpago (porque parecia vir do céu: veja Job 1,16). A poesia do Cântico mantém-se sempre ao nível do jovem amor humano entre um amado e uma amada, amplexo adolescente, canto de inocentes descobertas, convite a um banquete de gratas sensações. É de veras um cântico ardente, sinuoso, denso de mistério, um ápice da poesia e do amor de todos os tempos, um momento poético culminante, onde o amor é instituído em valor por si mesmo e não conhece o pecado nem a vergonha ou o embaraço, nem precisa de pedir desculpa para ser aceite, nem tem de ser redimido ou salvo. É a celebração da alegria de viver e de amar, em que está ausente qualquer sentido de culpabilidade. [CONTINUARÁ]

X Jornada de Teologia Prática

O Apelo do Essencial



A Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (UCP) vai promover a Jornada de Teologia Prática 2020 sob o tema "o apelo do essencial", uma edição online de 8 de outubro a 19 de novembro. No contexto de crise em que vivemos, a Jornada de Teologia Prática assume, nesta décima edição, uma forma de comunicação diferente, privilegiando o ambiente digital. A iniciativa irá estreitar no canal YouTube da Faculdade de Teologia, todas as quintas-feiras, pelas 21h30, entre 8 de outubro e 19 de novembro. [🔗](#)

A Reforma Teresiana em Portugal

Novas abordagens de pesquisa



A Comissão de Estudos Históricos e Património Cultural da Ordem dos Carmelitas Descalços (CEHPC-OCD) vai levar a cabo a realização do II Congresso Internacional «A Reforma Teresiana em Portugal – novas abordagens de pesquisa» e terá lugar nos dias 3 a 5 de dezembro de 2020, na Domus Carmeli, em Fátima. Depois do sucesso do I Congresso realizado em 2015, aquando das celebrações do V Centenário do Nascimento de Santa Teresa, gerou-se um movimento que foi congregando vários investigadores, de diferentes áreas de estudo, com trabalhos realizados sobre variados temas relacionados com a Ordem dos Carmelitas Descalços em Portugal, desembocando na criação da CEHPC. Este espírito de mútua colaboração e partilha de conhecimentos gerou a confiança e maturidade para, volvidos 5 anos, levou a organização a pensar este Congresso com o objetivo de aprofundar os temas já então abordados e alargar o leque de novas linhas de investigação. Tal como o primeiro, este congresso abordará as grandes temáticas do carisma teresiano, história institucional, arte e património, missionação, ciência e cultura. [🔗](#)

VII Congresso de Antropologia, Psicologia e Espiritualidade



O caminho do amor é o tema que dá mote ao 11º congresso de Antropologia, Psicologia e Espiritualidade realizado pela Universidade da Mística (CITeS), em Ávila. O congresso realiza-se de 23 a 25 de Outubro 2020 com as vertentes presencial e online. Ambas as situações carecem de inscrição. [🔗](#)

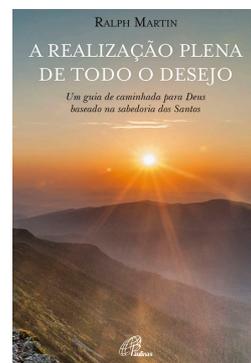
Novo programa de retiros em Avesadas



A comissão de espiritualidade dos Carmelitas Descalços está a ultimar um programa mais variado de retiros para o Convento de Avesadas. No próximo número daremos mais

pormenores. Entretanto anunciamos o primeiro neste mês de outubro que será orientado pelo Pe Armindo Vaz, Prof. de Sagrada Escritura na UCP de Lisboa. Este primeiro retiro realiza-se no fim de semana de 23 a 25 de outubro. Começa com o jantar de sexta-feira e termina com o almoço de domingo. As inscrições são feitas para avesadas@carmelitas.pt ou 255538150. Mais informações em www.avesadas.carmelitas.pt [🔗](#)

A realização plena de todo o desejo



Um guia de caminhada para Deus baseado na sabedoria dos Santos: Santa Teresa de Ávila, São João da Cruz, Santa Catarina de Sena, São Bernardo de Claraval, Santa Teresa de

Lisieux, Santo Agostinho e São Francisco de Sales. A realização plena de todo o desejo decanta estes sete santos que deram um contributo primordial para o entendimento da caminhada espiritual, continuando hoje, com as suas admiráveis meditações, a irrigar de santidade a existência cristã. Todo o crente sabe, por experiência própria, que «a noite escura» é uma companheira de viagem que, por vezes, tenta a pensar que não há esperança de alcançar o cume da «subida ao Monte Carmelo». Os santos convocados por Ralph Martin para este livro «querem que saibamos, sem a menor dúvida, que esta jornada é para todos, e que, se perseverarmos, pela graça de Deus, com toda a certeza chegaremos ao fim da viagem», convictos de que, como observa São João da Cruz, «se a alma procura a Deus, muito mais a procura o seu Amado»..

Publicação: Paulinas [🔗](#)

